

Mapeamento das evidências disponíveis na literatura científica quanto ao impacto dos fatores individuais, ambientais e organizacionais no adoecimento vocal docente: um protocolo de revisão de escopo

Mapping the evidence available in the scientific literature regarding the impact of individual, environmental and organizational factors on teachers' vocal illness: A scope review protocol

Vanessa Fernandes de Almeida Porto¹ 

Edna Pereira Gomes de Morais² 

Josineide Francisco Sampaio³ 

Carlos Botazzo⁴ 

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Centro de Ciências Integradoras, Núcleo de Ciências Humanas, Sociais e de Políticas Públicas - NUCISP, Maceió, Alagoas, Brasil.

² Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Centro de Ciências da Saúde, Núcleo de Propedêutica e Terapêutica - NUPROP, Maceió, Alagoas, Brasil.

³ Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Faculdade de Medicina - FAMED, Maceió, Alagoas, Brasil.

⁴ Universidade de São Paulo - USP, Faculdade de Saúde Pública - FSP, São Paulo, São Paulo, Brasil.

Estudo realizado na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Maceió, Alagoas, Brasil.

Fonte de financiamento: Nada a declarar

Conflito de interesses: Inexistente

Endereço para correspondência:

Vanessa Fernandes de Almeida Porto
Rua Dr. Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra
CEP: 57010-300 - Maceió, Alagoas, Brasil
E-mail: vanessa.porto@uncisal.edu.br

Recebido em 01/12/2023

Recebido na versão revisada em 31/01/2024

Aceito em 22/05/2024

RESUMO

Objetivo: mapear e caracterizar as evidências disponíveis na literatura científica quanto ao impacto dos fatores individuais, ambientais e organizacionais no adoecimento vocal docente.

Métodos: protocolo de revisão de escopo seguindo as diretrizes do *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual* e do *Checklist PRISMA ScR*. Foi elaborada a seguinte pergunta: Quais as evidências disponíveis na literatura científica quanto ao impacto dos fatores individuais, ambientais e organizacionais no adoecimento vocal docente? Será realizada uma busca nas bases de dados LILACS (BVS), MEDLINE (PUBMED), Embase (Elsevier), Cochrane (apenas Ensaios Clínicos), *Speechbite*, *Scopus (Elsevier)* e *Web of Science*. A estratégia de busca será desenvolvida para a MEDLINE (PUBMED) e adaptada para as demais bases. Serão incluídos estudos realizados com professores de qualquer nível de ensino, faixa etária e gênero, com queixas relacionadas à voz e que abordem o impacto do trabalho docente no adoecimento vocal. A seleção dos estudos será realizada por duas revisoras independentes e cegas. Os resultados serão apresentados por meio de gráficos, quadros ou tabelas.

Considerações Finais: o protocolo pode evidenciar lacunas, compreender as metodologias de investigação utilizadas pelos estudos a serem incluídos, possibilitando a realização de estudos primários que permitam melhores evidências quanto à relação organização, ambiente de trabalho e docência.

Descritores: Docentes; Disfonia; Distúrbios da Voz; Saúde Ocupacional; Voz

ABSTRACT

Purpose: to map and characterize the evidence available in scientific literature regarding the impact of individual, environmental and organizational factors on teaching vocal illness.

Methods: a scoping review protocol following the guidelines of the Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual and the PRISMA ScR Checklist. The following question was elaborated: What evidence is available in the scientific literature regarding the impact of individual, environmental and organizational factors on teaching vocal illness? A search will be carried out in the databases LILACS (BVS), MEDLINE (PUBMED), Embase (Elsevier), Cochrane (Clinical Trials only), *Speechbite*, *Scopus (Elsevier)* and *Web of Science*. The search strategy will be developed for MEDLINE (PUBMED) and adapted for other databases. Studies carried out with teachers of any level of education, age group and gender, with complaints related to voice and which addressed the impact of teaching work on vocal illness will be included. The selection of studies will be carried out by two independent and blinded reviewers. The results will be presented through graphs, charts and tables.

Final Considerations: the protocol can highlight gaps, understand the research methodologies used by the studies to be included, making it possible to carry out primary studies that allow for better evidence regarding the relationship between organization, work environment and teaching.

Keywords: Faculty; Dysphonia; Voice Disorders; Occupational Health; Voice



INTRODUÇÃO

O professor é um profissional da voz que apresenta fatores de risco potenciais para desenvolver um Distúrbio Vocal Relacionado ao Trabalho (DVRT), destacando-se entre os demais profissionais devido à multicausalidade advinda do seu contexto de trabalho¹. Uma pesquisa que comparou a presença de adoecimento vocal entre professores e não professores concluiu que esses profissionais apresentam maior prevalência de adoecimento vocal². Na referida pesquisa, realizada com 3.265 participantes, dentro da classe de professores, 63,3% relataram alteração vocal em algum momento da carreira profissional; enquanto que, entre os não professores, a porcentagem foi de 35,8%. Por meio dessa pesquisa, foi possível ainda concluir que os professores brasileiros apresentavam uma quantidade de sintomas vocais superior àqueles que não eram professores, numa média de 3,7 sintomas em professores e 1,7 em não professores.

Dados de uma outra pesquisa, conduzida com 317 docentes do ensino fundamental e médio, realizado no Brasil, na rede pública estadual do município de Cuiabá, MT, mostraram que 81% da amostra apresentava disfonia³. Além disso, pesquisas internacionais também demonstram situação semelhante e trazem um alerta para as consequências dos problemas de voz no desempenho docente, evidenciando a necessidade de cuidado e atenção para esse público⁴⁻⁶.

O DVRT pode ser definido como uma alteração vocal associada ao trabalho que traz consequências para o desenvolvimento das atividades do trabalhador e para a transmissão das informações em seu cotidiano, com a presença ou não de patologia na laringe, apresentando evolução lenta e progressiva. Seu aparecimento está associado ao processo de trabalho, no que se refere aos aspectos ambientais e organizacionais, bem como aos aspectos predisponentes individuais⁷.

Diante deste cenário, observa-se a relevância de aprofundar os estudos voltados ao adoecimento vocal docente. Conhecer o cenário de atuação desses profissionais e suas práticas proporciona voltar o cuidado para a relação ambiente, trabalho e voz, permitindo intervir de forma que (DVRT) seja minimizado.

Diversos fatores podem colaborar para o surgimento do DVRT, entre os quais pode-se citar a intensidade de ruído ambiental elevada, a limpeza do local, a acústica, a ventilação, a iluminação, a temperatura e os equipamentos mobiliários inadequados³. Aliado a isso, o ambiente escolar, muitas vezes, apresenta

organização de trabalho insatisfatória, com número excessivo de alunos, acúmulo de atividades ou funções, jornada de trabalho excessiva, ausência de momentos de descanso e fragilidade na fiscalização por parte das secretarias de educação ou dos sindicatos dos professores^{3,8}. Somam-se ainda os fatores predisponentes, como alergias, infecções do trato respiratório, idade, sexo, problemas de saúde em geral que podem interferir na produção e qualidade vocal^{3,8,9}.

Esses fatores ocasionam diversas consequências à saúde física e mental do professor, podendo desencadear ou agravar um quadro de distúrbio vocal. Por sua vez, o professor vocalmente adoecido terá o desempenho de suas atividades laborais comprometido, além de redução de atividades, absenteísmo (muitas vezes de curta duração) associadas a outras comorbidades ou até afastamento funcional definitivo, com implicações de ordem social, profissional, econômica e pessoal^{3,10}.

Em um estudo sobre absenteísmo por professores, foi possível observar que as principais causas que levaram esse público a apresentarem ausência do trabalho foram problemas de saúde, problemas emocionais (22%), problemas respiratórios (17%) e desvalorização profissional (9%). Já os problemas vocais e a sobrecarga de trabalho corresponderam a 26% das causas evidenciadas na pesquisa¹¹. Em outro estudo, constatou-se 246 licenças de afastamento por motivo de saúde relacionadas ao trabalho, durante o período de estudo, numa amostra composta por 116 professores¹².

A busca pela compreensão acerca da relação do trabalho com o adoecimento vocal vem ocorrendo ao longo dos anos na Fonoaudiologia. Na literatura, há uma diversidade de publicações⁹ que abordam o desenvolvimento do distúrbio vocal cada vez mais associado ao processo de trabalho dos educadores, ocasionando uma série de consequências à saúde, bem como incapacidade funcional para a realização da atividade laboral.

Existem estudos com diversos desenhos voltados para a investigação do adoecimento vocal docente, entre estes há estudos de revisão sistemática, integrativa e de escopo. Por meio de uma busca preliminar no LILACS (via BVS), MEDLINE (via PUBMED), foram identificados dois estudos semelhantes, respectivamente, uma revisão integrativa⁸ e uma revisão sistemática¹³.

Apesar dessas outras revisões terem sido conduzidas, a presente pesquisa visa proporcionar um

alcance e uma compreensão maior da temática, atualizando e complementando os achados anteriores, a fim de possibilitar maior reflexão sobre a temática e, se possível, contribuir para a elaboração de políticas públicas visando à promoção, à prevenção e à reabilitação da saúde vocal do professor.

A relevância da proposta desta revisão de escopo deve-se ao fato de que esta segue uma diretriz com etapas sistematizadas que permitem sua clareza metodológica, explorando lacunas na temática proposta, podendo ampliar a discussão do tema, uma vez que inclui estudos com diversos desenhos. Assim, haverá um amplo mapeamento por meio de um método transparente, com rigor e de forma reproduzível. Neste sentido, a revisão de escopo pode examinar como as pesquisas estão sendo conduzidas em determinada área de conhecimento, bem como identificar evidências emergentes¹⁴.

Assim, o objetivo da presente revisão é mapear e caracterizar as evidências disponíveis na literatura científica quanto ao impacto dos fatores individuais, ambientais e organizacionais no adoecimento vocal docente.

MÉTODOS

Consiste em um protocolo de revisão de escopo desenvolvido conforme as diretrizes do *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual's*¹⁵ (JBI) e orientações contidas no *checklist* PRISMA ScR¹⁶. Seguindo as recomendações metodológicas, foi elaborada a seguinte pergunta de pesquisa (obedecendo o

acrônimo PCC, respectivamente, população, conceito e contexto): Quais as evidências disponíveis na literatura científica quanto ao impacto dos fatores individuais, ambientais e organizacionais no adoecimento vocal do docente? O presente protocolo encontra-se registrado na *Open Science Framework (OSF)* sob o número: OSF.IO/R4C6X.

Critérios de Elegibilidade

Os critérios de elegibilidade adotados obedecerão ao acrônimo PCC (Quadro 1), no qual os participantes (P) serão professores que apresentem queixas relacionadas à voz, de qualquer nível de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio ou Superior, além de Educação de Jovens e Adultos - EJA), em qualquer faixa etária e gênero, independentemente do tempo de atuação e serviço (público ou privado). Já o conceito (C), será o impacto do trabalho no adoecimento vocal docente, no contexto (C) da Educação Básica, EJA e Ensino Superior, sendo esse público ou privado. Serão incluídos artigos científicos revisados por pares, e publicados em periódicos nacionais e internacionais, além da literatura cinzenta, podendo os estudos serem observacionais ou intervencionistas, sem limites de idioma e ano de publicação. Serão excluídos os estudos que abordarem o adoecimento vocal sem correlacionar com o trabalho docente; que não forem conduzidos com participantes da categoria exclusivamente docente; os resumos de eventos científicos; os estudos de revisão narrativa, sistemáticas e integrativas.

Quadro 1. Elegibilidade do estudo

	Critérios de inclusão
População	Professores que apresentem queixas relacionadas à voz, de qualquer nível de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio ou Superior, além de Educação de Jovens e Adultos - EJA), em qualquer faixa etária e gênero, independente do tempo de atuação e serviço (público ou privado).
Conceito	Impacto negativo do trabalho no adoecimento vocal docente.
Contexto	Contexto da educação básica, EJA e ensino superior, público ou privado
Tipos de fontes de evidências	Serão incluídos artigos científicos de estudos experimentais, quase-experimentais, observacionais analíticos ou descritivos, com abordagem quantitativa, qualitativa ou mista, sem limites quanto ao idioma e quanto ao ano de publicação.

Estratégia de busca e fonte de informação

Inicialmente, foi realizada uma busca prévia no LILACS (via BVS) e MEDLINE (via PubMed) para identificar e analisar possíveis palavras-chave contidas no

título e resumo dos artigos selecionados nessas bases. As palavras-chave identificadas foram utilizadas como termos de busca, sendo adicionadas aos descritores do DeCS e MeSH. Posteriormente, uma busca ampliada

nas bases MEDLINE (via PubMed), Embase (via Elsevier), CENTRAL (via Cochrane Library), Speechbite, Scopus (via Elsevier) e Web of Science será conduzida considerando os seguintes descritores: “docente”; “doenças profissionais”, “disfonia”, “voz”, “qualidade de voz”, “distúrbios da voz”, “condições de trabalho”, “estresse ocupacional”, “riscos ocupacionais”, “saúde do trabalhador”, e seus respectivos MeSH: “School Teachers”, “Faculty”, “Dysphonia”, “Voice”, “Voice Quality”, “Voice Disorders”, “Hoarseness”, “Occupational Health”, “Occupational Stress”, “Occupational Diseases”, “Workplace”, “Occupational Injuries”. Para a busca na literatura cinzenta, as bases OpenGrey e Google Scholar serão utilizadas; para esta última serão considerados os primeiros 100 registros retornados por meio da estratégia de busca.

A estratégia de busca elaborada para MEDLINE (via PubMed) será utilizada como referência para tradução para as demais bases de dados. Por fim, será realizado um levantamento na lista de referências bibliográficas dos estudos incluídos na revisão. Quando um estudo for elegível e não apresentar dados completos ou necessários para a extração, será realizado contato, por e-mail, com o autor de correspondência do estudo para mais esclarecimentos. Caso o autor contatado não retorne resposta ao e-mail, por um prazo de 10 dias, a contar da data de envio do e-mail, o artigo será excluído por dados incompletos. No Quadro 2, encontra-se a estratégia de busca elaborada para a base MEDLINE (via PubMed) que será adaptada para as demais bases de dados.

Quadro 2. Estratégia de busca - MEDLINE via PUBMED (pesquisa realizada em abril de 2023)

Busca	Estratégia	Registros recuperados
#1	«School Teachers»[Mesh] OR (School Teacher) OR (Teacher, School) OR (Teachers, School) OR (High School Teachers) OR (High School Teacher) OR (School Teacher, High) OR (School Teachers, High) OR (Teacher, High School) OR (Teachers, High School) OR (Middle School Teachers) OR (Middle School Teacher) OR (School Teacher, Middle) OR (School Teachers, Middle) OR (Teacher, Middle School) OR (Teachers, Middle School) OR (Elementary School Teachers) OR (Elementary School Teacher) OR (School Teacher, Elementary) OR (School Teachers, Elementary) OR (Teacher, Elementary School) OR (Teachers, Elementary School) OR (Pre-School Teachers) OR (Pre School Teachers) OR (Pre-School Teacher) OR (Teacher, Pre-School) OR (Teachers, Pre-School)	34.844
#2	«Faculty»[Mesh] OR (University Professor) OR (Professor, University) OR (Professors, University) OR (University Professors)	2.003.395
#3	#1 OR #2	2,029,728
#4	«Dysphonia»[Mesh] OR (Phonation Disorders) OR (Phonation Disorder) OR (Hyperkinetic Dysphonia) OR (Dysphonia, Hyperkinetic)	19.593
#5	«Voice»[Mesh]	15.335
#6	«Voice Quality»[Mesh] OR (Qualities, Voice) OR (Quality, Voice) OR (Voice Qualities)	13.279
#7	«Voice Disorders»[Mesh] OR (Voice Disorder) OR (Voice Disturbance) OR (Disturbance, Voice) OR (Disturbances, Voice) OR (Voice Disturbances) OR (Voice Fatigue) OR (Fatigue, Voice) OR (Fatigues, Voice) OR (Voice Fatigues)	18.079
#8	«Hoarseness»[Mesh] OR (Hoarsenesses) OR (Hoarseness of Voice) OR (Voice Hoarseness) OR (Hoarseness, Voice)	7.937
#9	#4 OR #5 OR #6 OR #7 OR #8	38.013
#10	«Occupational Health»[Mesh] OR (Health, Occupational) OR (Industrial Hygiene) OR (Hygiene, Industrial) OR (Industrial Health) OR (Health, Industrial) OR (Safety, Occupational) OR (Occupational Safety) OR (Employee Health) OR (Health, Employee)	338.670
#11	«Occupational Stress»[Mesh] OR (Occupational Stresses) OR (Stress, Occupational) OR (Stresses, Occupational) OR (Job Stress) OR (Job Stresses) OR (Stress, Job) OR (Stresses, Job) OR (Work-related Stress) OR (Stress, Work-related) OR (Stresses, Workrelated) OR (Work related Stress) OR (Work-related Stresses) OR (Workplace Stress) OR (Stress, Workplace) OR (Stresses, Workplace) OR (Workplace Stresses) OR (Work Place Stress) OR (Stress, Work Place) OR (Stresses, Work Place) OR (Work Place Stresses) OR (Professional Stress) OR (Professional Stresses) OR (Stress, Professional) OR (Stresses, Professional) OR (Job-related Stress) OR (Job related Stress) OR (Job-related Stresses) OR (Stress, Job-related) OR (Stresses, Job-related) OR (Workplace Bullying) OR (Bullying, Workplace) OR (Workplace Abuse) OR (Abuse, Workplace) OR (Abuses, Workplace) OR (Workplace Abuses)	86.814

Busca	Estratégia	Registros recuperados
#12	«Occupational Diseases»[Mesh] OR (Disease, Occupational) OR (Occupational Disease) OR (Occupational Illnesses) OR (Illness, Occupational) OR (Illnesses, Occupational) OR (Occupational Illness) OR (Diseases, Occupational)	209.066
#13	«Workplace»[Mesh]	29.193
#14	«Occupational Injuries»[Mesh] OR (Injuries, Occupational) OR (Injury, Occupational) OR (Occupational Injury)	38.880
#15	#10 OR #11 OR #12 OR #13 OR #14	510.917
#16	#3 AND #9	2.999
#17	#15 AND #16	389
#18	(casereports[Filter] OR clinicalstudy[Filter] OR clinicaltrial[Filter] OR controlledclinicaltrial[Filter] OR clinicaltrialprotocol[Filter] OR comparativestudy [filter] OR muticenterstudy [Filter] OR observationalstudy[Filter] OR randomizedcontrolledtrial[Filter])	Filter
#19	#17 AND #18	67

Fonte: Autores

Seleção dos estudos

Os registros recuperados por meio da busca eletrônica serão importados para o *Rayyan*, *website* que será utilizado para a seleção de estudos e, por meio do qual os artigos duplicados serão removidos. A seleção dos estudos será conduzida em duas etapas, por duas revisoras, de forma independente, e os conflitos existentes em cada etapa serão resolvidos por consenso. Caso a reunião de consenso não seja suficiente para resolver as discordâncias, entre as duas revisoras, um terceiro revisor será consultado para arbitrar, sendo esse o de maior expertise no tema.

Na primeira etapa, as revisoras farão uma triagem a partir da leitura de títulos e dos resumos. Na segunda etapa, será realizada a leitura na íntegra dos estudos elegíveis, resultantes da etapa anterior. Os esclarecimentos para a exclusão dos artigos, após a etapa de leitura na íntegra, serão apresentados na seção de resultados do artigo da revisão de escopo.

Extração dos dados

Os dados dos estudos elegíveis serão extraídos por duas revisoras, de forma independente, utilizando uma ferramenta de extração de dados desenvolvida pelos revisores para o presente estudo (Quadro 3). Este formulário possuirá informações quanto à população, ao conceito e ao contexto, além do desenho de estudo, objetivos, local, temática abordada, fatores de ambiente e organização do trabalho associados à queixa vocal, fatores individuais associados à queixa vocal e principais conclusões. Um teste piloto, utilizando cinco estudos incluídos, será realizado para calibração do formulário de extração de dados elaborado para a presente revisão. Finalizada esta etapa, serão realizados ajustes no formulário, caso seja pertinente, para extrair os dados. Após a calibração, seguirá a extração dos dados e os conflitos serão resolvidos por consenso e, caso necessário, um terceiro revisor irá arbitrar. Todo este processo será detalhado no momento da escrita do artigo da revisão aqui proposta.

Quadro 3. Formulário para extração de dados dos artigos selecionados

Sobrenome do Primeiro autor:					
Título:					
Periódico:		Ano:		Estado/Região:	
Voumel:		Número:		Páginas:	
Características do Estudo Elegibilidade					
População					
Conceito					
Contexto					
Desenho do estudo					
Caracterização dos estudos					
Objetivo do estudo					
Nível de ensino					
Amostra (número de participantes, grupos, sexo e média de idade)					
Mensuração dos desfechos					
Fatores de ambiente e organização do trabalho associados à queixa vocal					
Fatores individuais associados à queixa vocal					
Procedimentos					
Conclusões					

Fonte: Autores

Análise e apresentação dos dados

Os dados extraídos serão apresentados por meio de tabelas, quadros e gráficos, alinhados aos objetivos e questões desta revisão de escopo. Os gráficos apresentarão a distribuição de estudos quanto ao ano, distribuição de produção por periódicos, por local de desenvolvimento das pesquisas e por tipo de estudo. A estatística descritiva, por meio de frequências absolutas e relativas, será considerada para descrever e caracterizar variáveis, como fatores de ambiente e organização do trabalho associados à queixa vocal. Os quadros apresentarão uma síntese dos estudos por autor (ano) e país de publicação, objetivo do artigo, amostra e fatores associados à alteração vocal.

Os resultados serão acompanhados de um resumo narrativo contendo as informações mais relevantes acerca dos estudos selecionados, e, caso seja possível, os estudos incluídos serão agrupados em categorias temáticas para análise descritiva com base na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin¹⁷.

DISCUSSÃO

A voz é a ferramenta mais importante na comunicação do indivíduo. Entretanto, há uma categoria de profissionais que se destacam em virtude da

sobrecarga de uso da voz na atividade laboral. Este grupo é formado por professores que usam a voz como instrumento de trabalho essencial, frequentemente em condições desfavoráveis, sendo mais suscetíveis, portanto, a apresentar problemas vocais¹⁸.

A utilização intensa da voz acompanhada de causas oriundas do ambiente, de aspectos individuais e de organização de trabalho pode colaborar para o desencadeamento e/ou aparecimento de distúrbios vocais em docentes. Independentemente de quais fatores ocasionam esse problema vocal, o sintoma inicial de uma produção vocal não saudável é a existência de um ou mais sintomas de desconforto no trato da voz, provavelmente sendo resultado de força demasiada no que se refere à fonação^{19,20}.

Visando compreender melhor a relação entre trabalho e adoecimento, foi organizada uma classificação segundo a qual a doença do trabalhador é oriunda do exercício da atividade laboral em distintos graus, a saber: "I) causa única; II) fator contributivo para o estabelecimento da doença ou III) fator agravante de condição pré-existente". Essa catalogação torna-se uma ferramenta importante na confirmação dos casos em que a atividade laboral impacta a saúde de forma negativa, levando ao adoecimento²¹. Vale ressaltar que

o DVRT se enquadra nos grupos II e III, devido à sua natureza multifatorial¹.

No caso da relação do trabalho com a voz, os múltiplos aspectos afetivos, psicossociais e de organização que ocorrem no ambiente de trabalho associados ao desenvolvimento do adoecimento vocal sugerem que a saúde vocal docente deve ser problematizada como algo para além de um problema de saúde no trabalho que culpabiliza o trabalhador²². Assim, faz-se necessário compreender este adoecimento para além do binômio mau uso/abuso vocal, não responsabilizando o professor por este não saber utilizar adequadamente sua voz²³. O adoecimento vocal e o uso vocal inadequado são decorrentes das condições precarizadas de trabalho a que os professores estão expostos no exercício de sua atividade laboral²³.

Na literatura, observa-se que a categoria profissional dos professores é a que apresenta alto risco para os distúrbios vocais, bem como é a mais pesquisada no âmbito da Fonoaudiologia na área da voz²⁴, fator que certifica a relevância de um maior entendimento sobre essa categoria de trabalhadores e as características da sua voz. Em um estudo recente²⁵, do tipo revisão de escopo, foi realizado um mapeamento acerca das características dos estudos envolvendo o tema voz do professor, em periódicos nacionais de Fonoaudiologia, resultando em uma classificação de 11 categorias temáticas pelos autores do estudo. As categorias mais pesquisadas foram: estudos de correlação/associação de achados vocais, autopercepção vocal, efeito de intervenção, levantamento de sintomatologia vocal, bem como a associação entre sintomas, autopercepção e ambiente de trabalho²⁴.

Vale ressaltar que o ponto forte da divulgação deste protocolo de revisão de escopo é publicar um procedimento claro e reproduzível, bem como atualizar as evidências científicas acerca do impacto dos fatores individuais, ambientais e organizacionais no adoecimento vocal docente. Além de proporcionar uma reflexão sobre propostas futuras de estudos bem desenhados metodologicamente que compreendam essas questões a longo prazo e avançando para além das descrições dos determinantes adoecedores na saúde do professor.

Por conseguinte, estes novos estudos poderão transformar a realidade desses professores com medidas que propiciem um ambiente de trabalho saudável e uma organização que atenda às necessidades dos docentes, assim como políticas públicas

voltadas ao cuidado dessa classe trabalhadora. Desta feita, tão importante quanto a identificação das causas e do impacto dos fatores individuais, ambientais e organizacionais no adoecimento vocal, é repensar e refletir possibilidades para minimizar riscos vocais, ampliando a discussão com a educação a fim de reflexões sobre as atividades docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde vocal dos professores tem despertado cada vez mais interesse acadêmico, devido ao adoecimento vocal docente, que pode acarretar prejuízos no âmbito profissional e pessoal. O protocolo de revisão de escopo proposto por meio do mapeamento quanto ao impacto dos fatores individuais, ambientais e organizacionais no adoecimento vocal do professor pode ampliar o conhecimento desses fatores e o quanto esses são capazes de impactar nas atividades laborais da categoria docente. Por meio da revisão proposta, pode-se evidenciar lacunas, compreender as metodologias de investigação utilizadas pelos estudos a serem incluídos, a fim de propor estudos primários que permitam melhores evidências quanto à relação entre a organização, ambiente de trabalho e docência, buscando uma visão ampliada acerca da relação saúde-doença-trabalho e que possam reduzir as desigualdades sociais quanto à precariedade das condições de trabalho nas escolas brasileiras. Além disso, pode contribuir para a ampliação da discussão para elaboração de estratégias e ações em diferentes níveis, numa integração entre os gestores da saúde e educação a fim de minimizar os fatores de risco à saúde vocal do professor, proporcionando um ambiente de trabalho saudável, possibilitando o exercício docente sem comprometer a saúde e a qualidade de vida desse trabalhador.

REFERÊNCIAS

1. Bonfim de Lima-Silva MF, Piccolotto Ferreira L, Bittante de Oliveira I, Andrade e Silva MA, Ghirardi ACAM. Distúrbio de voz em professores: autorreferência, avaliação perceptiva da voz e das pregas vocais. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2012;17(4):391-7. <https://doi.org/10.1590/S1516-80342012000400005>
2. Behlau M, Zambon F, Guerrieri AC, Roy N. Epidemiology of voice disorders in teachers and nonteachers in Brazil: Prevalence and adverse effects. *J Voice*. 2012;26(5):665.e9-665.e18. <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2011.09.010> PMID: 22516316.
3. Valente AM, Botelho C, Silva AM. Distúrbio de voz e fatores associados em professores da rede pública. *Rev Bras Saúde Ocupacional*. 2015;40(132):183-95. <https://doi.org/10.1590/0303-7657000093814>

4. Roy N, Merrill RM, Thibeault S, Parsa RA, Gray SD, Smith EM. Prevalence of voice disorders in teachers and the general population. *J Speech Lang Hear Res*. 2004;47(2):281-93. [https://doi.org/10.1044/1092-4388\(2004\)023](https://doi.org/10.1044/1092-4388(2004)023)
5. Vertanen-Greis H, Löytyniemi E, Uitti J, Putus T. The interaction between voice disorders and stress for work ability of teachers. *Logop Phoniatr Vocology*. 2024;49(1):11-6. <https://doi.org/10.1080/14015439.2022.2085787> PMID: 45709317.
6. Lin S, Lipton E, Lu Y, Kielb C. Are classroom thermal conditions, lighting, and acoustics related to teacher health symptoms? *Indoor Air*. 2019;30(3):544-52. <https://doi.org/10.1111/ina.12640> PMID: 31883404.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Distúrbio de voz relacionado ao trabalho [Webpage na internet] 2018. [Acessado 1 nov 2023]. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf
8. Jesus MT, Ferrite S, Araújo TM, Masson ML. Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. 2020;26(45):1-14. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000040218>
9. Freitas CN, Almeida AA, Ferreira DA, Medeiros CM, Silva MF. The working conditions and schools teachers voice of public and private. *Audiol., Commun. Res*. 2019;1(24):1-7. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2019-2151>
10. Medeiros AM, Viera MT. Work absenteeism due to voice disorders in Brazilian schoolteachers. *Cad. Saúde Pública*. 2019;35(Sup):1-12. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00171717>
11. Porto TNR dos S, Rodrigues TS, Mendes MMP, de Sousa RMM, Feitosa GT, de Sousa IDB et al. Principais causas de absenteísmo por professores: revisão integrativa de literatura. *REAS [Periódico na Internet]*. 2021;13(1):e5135. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5135>
12. Carlotto MS, Câmara SG, Batista JV, Schneider GA. Prevalência de afastamentos por transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho em professores. *PSI UNISC*. 2019;3(1):19-32. <https://doi.org/10.17058/psiunisc.v3i1.12464>
13. Luz JG, Pessa SL, Luz RP, Schenatto FJ. Implicações do ambiente, condições e organização do trabalho na saúde do professor: uma revisão sistemática. *Ciênc. saúde coletiva*. 2019;24(12):4621-32. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182412.26352017>
14. Arksey H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. *Int J Soc Res Methodol*. 2005;8(1):19-32. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
15. Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editores. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*, JBI, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
16. Shamseer L, Moher D, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M et al. Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P) 2015: Elaboration and explanation. *BMJ*. 2015 jan 2;:350:g7647. <https://doi.org/10.1136/bmj.g7647> PMID: 25555855.
17. Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.
18. Assunção AA, Oliveira DA. Intensificação do trabalho e saúde dos professores. *Educ Amp Soc*. 2009;30(107):349-72. <https://doi.org/10.1590/s0101-73302009000200003>
19. Rodrigues G, Zambon F, Mathieson L, Behlau M. Vocal tract discomfort in teachers: Its relationship to self-reported voice disorders. *J Voice*. 2013;27(4):473-80. <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2013.01.005> PMID: 23528674.
20. Porto VF, Bezerra TT, Zambon F, Behlau M. Fatigue, effort and vocal discomfort in teachers after teaching activity. *CoDAS*. 2021;33(4):1-8. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202020067> PMID: 34231711.
21. Schilling RSF. More effective prevention in occupational health practice? *Occupational Medicine*. 1984;34(3):71-9. <https://doi.org/10.1093/occmed/34.3.71>
22. Gonçalves GB, Oliveira DA. Saúde vocal e condições de trabalho na percepção dos docentes de educação básica. *Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade*. 2016;25(46):89-104. <https://doi.org/10.21879/faeaba2358-0194.2016.v25.n46.p89-104>
23. Masson MLV, Ferrite S, Pereira LM de A, Ferreira LP, Araújo TM de. Em busca do reconhecimento do distúrbio de voz como doença relacionada ao trabalho: movimento histórico-político. *Ciênc saúde coletiva*. 2019;24(3):805-16. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.00502017>
24. Dragone MLS, Ferreira LP, Giannini SPP, Simões-Zenari M, Vieira VP, Behlau M. Voz do professor: uma revisão de 15 anos de contribuição fonoaudiológica. *Rev da Soc Bras Fonoaudiol*. 2010;15(2):289-96. <https://doi.org/10.1590/S1516-80342010000200023>
25. Santos M de A, Morais EPG de, Cardoso LVD, Porto VF de A. The Brazilian speech-language pathology publication's scenario in teacher's voice area: A scoping review. *Distúrb. Comun*. 2022;34(3):e56426. <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2022v34i3e56426>

Contribuições dos autores:

VFAP: Conceitualização; Análise de dados; Metodologia; Redação do rascunho original.

EPGM: Metodologia; Redação - Revisão e edição.

JFS, CB: Redação - Revisão e edição.

Declaração de compartilhamento de dados:

Os dados futuros das pesquisa (artigos selecionados) serão compartilhados por meio do banco de dados criado pelos autores por um período de seis meses.